

Educação

EDUCANDO COM A HORTA ESCOLAR PEDAGÓGICA

Sabrina Sgarbi Tibolla¹
Gilson Ribeiro Nactigall²

Introdução

A horta escolar é uma estratégia de educar para o ambiente, para a alimentação e para vida, na medida em que oportuniza que tais princípios sejam colocados em prática e incorporados à formação dos cidadãos em idade escolar. Nesse entendimento, a horta na escola é uma estratégia viva, capaz de: promover estudos, pesquisas, debates e atividades sobre as questões ambiental, alimentar e nutricional; estimular o trabalho pedagógico dinâmico, participativo, prazeroso, inter e transdisciplinar; proporcionar descobertas e gerar aprendizagens múltiplas (BARBOSA, 2008; BARBOSA, 2009).

Uma possibilidade de obtenção de hortaliças de boa qualidade e baixo custo é através do cultivo em escala menor, feito em hortas que, proporcionam também momentos de distração, de vida ao ar livre, oportunidade de realizar trabalhos manuais e satisfação de ver o desenvolvimento das plantas. Além disso, ter a certeza de consumir hortaliças saudáveis, de forma econômica, observando as leis da natureza, respeitando o meio ambiente e contribuindo na preservação dos recursos naturais.

Podemos ter acesso a diferentes tipos de hortas: doméstica, quando é cuidada por uma única família; e comunitária, coletiva ou escolar, quando a produção de hortaliças é feita em conjunto por um grupo de pessoas (FERNANDES, 2007).

Hortas escolares são instrumentos que, dependendo do encaminhamento dado pelo educador, podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatam valores.

Ao construirmos uma horta sustentável na escola, estamos desenvolvendo

¹ Aluna do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense Câmpus Videira; email: sabrina-sgarbi@hotmail.com

² Professor orientador – Doutor em Ciências Agrárias- Instituto Federal Catarinense Câmpus Videira.

uma série de novas aprendizagens e valores em nós e nos educandos. Estaremos assumindo uma tarefa conjuntamente e aprendendo a trabalhar em grupo com pessoas diferentes em gostos e habilidades. Estaremos oportunizando que os educandos aprendam a ouvir, a tomar decisões, a socializar, a seguir instruções, a ler manuais, entre outras tantas habilidades inatas. Ou seja, os indivíduos não nascem com tais capacidades; daí a importância da tarefa da escola (BARBOSA, 2008).

O Ministério da Educação considera importante que se estabeleçam novos modelos educacionais que integrem saúde, meio ambiente e desenvolvimento comunitário por meio de programas interdisciplinares. E, para atingir essas metas, a horta escolar e a relação desta com a participação comunitária se torna um eixo articulador com ricas possibilidades de atividades pedagógicas (FERNANDES, 2005).

O objetivo geral do projeto foi a elaboração de uma horta pedagógica para criar hábitos alimentares saudáveis e promover a conscientização ambiental em uma escola municipal em Rio das Antas. Como objetivos específicos, buscou-se: dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos e condimentos; criar, na escola, uma área verde produtiva, pela qual todos se sintam responsáveis; estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar; proporcionar aos alunos experiências de práticas ecológicas para a produção de alimentos, de tal forma, que possam transmiti-las a seus familiares e, conseqüentemente, aplicá-las em hortas caseiras ou comunitárias; promover e estimular debates e atividades sobre as questões ambientais, alimentares e nutricionais; e, por fim, integrar os diversos profissionais da escola por meio de temas relacionados com a educação ambiental, alimentar e nutricional.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido com o envolvimento de 80 alunos e professores da Escola Nucleada Municipal Silva Paranhos em Rio das Antas – SC.

A metodologia e diretrizes adotadas permitiram o envolvimento de alunos e professores do IFC Câmpus Videira num trabalho multidisciplinar, em que todos os envolvidos se comprometem em realizar os objetivos propostos.

O IFC Câmpus Videira é o responsável pela elaboração da horta, desenvolvendo atividades relacionadas ao tema horta escolar, disponibilizando cartilhas instrutivas, ensinando como plantar e cultivar hortaliças, manejo com as culturas, época de plantio, valor nutricional, etc. Já a escola disponibiliza a área para a elaboração da horta, incentivando a participação de alunos e professores. Os materiais para a realização da horta, como sementes e adubos foram disponibilizados pelo IFC Câmpus Videira.

Passos para o preparo da horta:

- 1º Passo- Escolha do local;
- 2º Passo- Ferramentas utilizadas na horta;

- 3º Passo- Preparo do canteiro;
- 4º Passo - Adubação dos canteiros;
- 5º Passo - Plantio;
- 6º Passo - Tratos culturais;
- 7º Passo -Colheita.

As atividades realizadas com os alunos em sala foram baseadas nos cadernos que compõem um conjunto do material didático do projeto TCP/BRA/3003 “A Horta Escolar como Eixo Gerador de Dinâmicas Comunitárias, Educação Ambiental e Alimentação Saudável e Sustentável”, realizado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério de Educação (MEC).

Resultado e discussão

Na Figura 1, observa-se que após correção, adubação e elaboração dos canteiros, iniciou-se o plantio das hortaliças (três variedades de alface, beterraba, rabanete, pepino, temperos e plantas medicinais) na escola Nucleada Municipal Silva Paranhos, em Rio das Antas – SC, com cerca de 80 alunos.

As mudas foram adquiridas no comércio local e os alunos realizaram o plantio, orientado pela bolsista e autora do projeto Sabrina Sgarbi Tibolla.

Na Figura 2, observa-se a palestra realizada no dia 04 de outubro de 2013, com cerca de 80 alunos, sendo 45 alunos dos quartos e sextos anos no período

Figura 01. Alunos e professores da Escola Nucleada Municipal Silva Paranhos que participaram do projeto e do plantio de hortaliças em Rio das Antas - SC, 2013



matutino, e 35 alunos dos terceiros e quintos anos no período vespertino.

Na palestra, abordaram-se assuntos como os passos para a elaboração de uma horta, práticas de alimentação saudável, e itens relacionados ao meio ambiente e curiosidades sobre alimentos.

Na horta foi colocado em prática as orientações e conhecimentos que os alunos receberam em sala, onde eles puderam manusear as mudas, conhecer as ferramentas utilizadas para a elaboração dos canteiros, e por fim fazer o plantio das mudas.

Além da palestra em sala, foram distribuídos folhetos (Figura 2) aos alunos para mais informações sobre alimentação saudável, pirâmide alimentar e benefícios em geral de uma vida saudável.

Na Figura 3, observa-se as autoras do projeto, Sabrina Sgarbi Tibolla e Sabrina dos Santos Grassi, alunas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao

Figura 02. Palestra e material distribuído na Escola Nucleada Municipal Silva Paranhos. Rio das Antas - SC, 2013.



Ensino Médio, orientadas pelo professor Gilson Ribeiro Nachtigall, apresentando o projeto na II Feira de Iniciação Científica e Extensão – II FICE, do IFC Câmpus Videira, no ano de 2013, em que obtiveram o primeiro lugar nos projetos de extensão do ensino técnico.

Considerações finais

Figura 03. Apresentação do projeto “Educando com a horta escolar” na II Feira de Iniciação Científica - II FICE. Videira, 2013.



Acredita-se que a realização deste projeto tenha sido de suma importância aos alunos, principalmente por poder repassar a eles conhecimentos em relação à importância de se ter uma alimentação saudável, dos benefícios de se implantar uma horta, independentemente do tamanho, mas sim que esta possa trazer alimentos saudáveis às suas famílias.

Espera-se que o tema, ministrado na palestra e nas atividades realizadas na horta, seja repassado pelos alunos à comunidade em geral, sendo útil para o desenvolvimento de uma vida saudável a essas crianças e familiares. Além disso, trouxe a possibilidade de se colocar na prática conhecimentos adquiridos no Curso Técnico em Agropecuária, conhecer as possibilidades e dificuldades que surgem na elaboração de um projeto, que nesse caso, transformou-se em experiência, tanto para a área profissional quanto pessoal.

Referências

BARBOSA, N. V. S. **Caderno 1: horta escolar dinamizando o currículo da escola**. Brasília: FAO, FNDE, MEC, 2ª ed., 2008.

BARBOSA, N. V. S. **Caderno 3 – Alimentação e Nutrição: Caminhos para uma vida saudável**. Brasília: FAO, FNDE, MEC, 2009.

FERNANDES, M. C. de A. **Caderno 2: Orientação para implantação e implementação da horta escolar**. Brasília: FAO, FNDE, MEC, 2007.

FERNANDES, M. C. de A. **A Horta Escolar como Eixo Gerador de Dinâmicas Comunitárias, Educação Ambiental e Alimentação Saudável e Sustentável**. Brasília, 2005. Projeto PCT/BRA/3003 – FAO e FNDE/MEC. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/home/alimentacao_escolar/encontrosnacionais/10_a_horta_escolar_como_eixo_gerador_de_dinamicas_comunitarias.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013.

